

ALIMENTOS TRANSGÊNICOS: SEGURANÇA ALIMENTAR

Andressa Crysdna Lopes Alvez¹; Isabela Barros Bandeira¹; Regiane de Lima Mendonça¹; Waleska Vidal de Freitas Carvalho²

¹Discente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: andressacrysdna08@gmail.com; bellaabarros15hotmail.com.br; regyannylyma@hotmail.com.br

²Docente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: waleskavidal@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A engenharia genética e a biotecnologia têm sido as principais responsáveis pela segunda revolução verde, justificando-se, entre outras atribuições, o consumo de alimentos transgênicos como solução para o problema da fome no mundo, sem risco pôr o meio ambiente e à saúde da população, discutir a segurança alimentar sob os aspectos qualitativos e quantitativos, destacando as atribuições dos órgãos responsáveis e suas conexões com alimentos geneticamente modificados. Acredita-se que os alimentos transgênicos não sejam a solução para o problema da fome no mundo. O presente trabalho tem como objetivo discutir a relação entre a segurança alimentar e os alimentos geneticamente modificados através de uma revisão de literatura. Foi realizada uma revisão bibliográfica, descritiva, de caráter qualitativo, utilizando as bases de dados eletrônicas: PubMed, Scielo e Google acadêmico, utilizando como descritores: segurança alimentar, alimentos transgênicos, saúde. Resulta-se que possivelmente em nenhum outro momento no mundo científico tenha presenciado tantas contradições, como as que estão acontecendo na atualidade sobre a manipulação de genes, curas cromossômicas, plantas e animais produzidos através da biotecnologia. Novos padrões científicos estão sendo adotados, os cientistas em todo o mundo procuram desvendar a chave dos seres humanos, animais e vegetais. No momento, os cientistas anunciam a engenharia genética e a biotecnologia como uma nova revolução, configurando-se como uma das maiores conquistas científicas. Conclui-se que a revolução genética está apenas começando implicando em incisivos debates e controvérsias entre a comunidade científica, empresas, órgãos do governo e produtores. A população, em geral, acompanha a polêmica de forma bastante restrita, pois não conhece bem os efeitos que os alimentos geneticamente modificados podem acarretar em sua saúde. Igualmente não faz parte da cultura do brasileiro exercer um controle de segurança e qualidade sobre os alimentos que consomem, ou exigir dos órgãos competentes a fiscalização do cumprimento da legislação, referente a segurança alimentar. Questiona-se a garantia da segurança e qualidade alimentar e nutricional dos produtos, bem como, da solução da fome, isto é, como chegar à superação do problema alimentar no mundo. A segurança alimentar pressupõe o direito fundamental de acesso quantitativo e qualitativo de alimentos. Julga-se que não está nos alimentos transgênicos a solução para a erradicação da fome, bem como do oferecimento da segurança alimentar para a população.

Palavras-chave: Alimentos transgênicos. Biotecnologia. Saúde.